

MILHO SUPERDOCE DE UM CRUZAMENTO DIALÉLICO

MORAIS, M. da S. L. de ¹; LEMOS, M. A. ¹; GAMA, E. E. G. ²;
MENEZES, D.¹; SANTOS, V. F. dos ³ e TABOSA, J. N.³

Com o objetivo de identificar materiais de milho superdoce (*Zea mays* L.) de elevado poder germinativo, foram avaliados no ano agrícola 1996/97, 45 híbridos simples e 10 linhagens S₄, originados de um cruzamento dialélico completo, nos municípios de Pesqueira e Vitória de Santo Antão-PE, Brasil. O delineamento utilizado foi "látice" 7 x 8 com duas repetições por local. Foram estimados os efeitos da capacidade geral (CGC) e específica (CEC) de combinação para o caráter. A análise conjunta de variância mostrou alta significância de linhagens, de híbridos e capacidades combinatórias. Houve interação significativa de CGC (P<0,01) e CEC (P<0,05) com os locais. Nas análises individuais, as estimativas dos quadrados médios de linhagens, híbridos e das estimativas da CGC e CEC foram também significativas. A magnitude relativa da CGC e CEC mostraram predominância dos efeitos gênicos aditivos. A percentagem média de germinação foi de 40,44% e 56,52% em Pesqueira e Vitória de Santo Antão, respectivamente. Em Pesqueira, os híbridos L₃ x L₆ e L₃ x L₇ foram os mais favoráveis em aumentar o valor do caráter para emergência em campo, enquanto que em Vitória de Santo Antão os melhores foram L₁ x L₁₀ e L₃ x L₅.

Palavras-chave: *Zea mays* L., superdoce, capacidade combinatória, estande, emergência.

¹UFRPE, C. Postal 2171, CEP 52071-030, PE, ²Embrapa Milho e Sorgo., C. Postal 151 CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG, ³IPA, C. Postal 1022, CEP 50761-000, PE.